

No. 36680

**Brazil
and
Argentina**

**Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the
Government of the Argentine Republic on visa exemption. São Borja, 9
December 1997**

Entry into force: 22 April 2000, in accordance with article 8

Authentic texts: Portuguese and Spanish

Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 14 June 2000

**Brésil
et
Argentine**

**Accord relatif à l'exemption de visas entre le Gouvernement de la République
fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République argentine. São Borja, 9
décembre 1997**

Entrée en vigueur : 22 avril 2000, conformément à l'article 8

Textes authentiques : portugais et espagnol

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 14 juin 2000

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA ARGENTINA SOBRE ISENÇÃO DE VISTOS**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Argentina
(doravante denominados “Partes”),

Tendo presente o manifestado pelos Presidentes de ambas as Partes no Comunicado Conjunto assinado em Brasília, em 11 de novembro de 1997, sobre a necessidade de facilitar ao máximo o crescente trânsito de nacionais entre as Partes, no âmbito do processo de consolidação e aprofundamento da integração regional;

Com o objetivo de fortalecer os fraternais vínculos existentes entre as Partes e de aumentar a fluidez da circulação e dos contatos entre os beneficiários do presente Acordo.

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1º

O presente Acordo aplica-se às pessoas pertencentes às seguintes categorias: artistas, professores, cientistas, desportistas, empresários ou gente de negócios, jornalistas, profissionais e técnicos especializados. Técnicos especializados são aqueles trabalhadores de nível de instrução médio, seja secundário ou técnico, ou outorgado por uma entidade de capacitação profissional.

ARTIGO 2º

1. Os nacionais de qualquer das Partes, mencionados no Artigo 1º do presente Acordo, com o intuito de desenvolver atividades no âmbito de suas categorias respectivas, remuneradas ou não, terão acesso sem visto ao território da outra Parte, por estadas inferiores ou iguais a 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período, bastando para tanto a apresentação de documento de identidade ou de viagem válido no país de origem.
2. A documentação para a República Federativa do Brasil é a seguinte: Passaporte ou Cédula de Identidade expedida pelos Estados, com validade nacional. A documentação para a República Argentina é a seguinte: Passaporte, Cédula de Identidade expedida pela Polícia Federal Argentina, Documento Nacional de Identidade, "Libreta de Enrolamiento" ou "Libreta Cívica".
3. As Partes obrigam-se a comunicar mutuamente, por via diplomática, qualquer alteração feita à lista mencionada no parágrafo anterior.

ARTIGO 3º

No caso dos técnicos especializados, a prorrogação do prazo de 90 (noventa) dias prevista no Artigo 2º poderá ser outorgada apenas quando seu vínculo empregatício esteja estabelecido em seu país de origem.

ARTIGO 4º

1. A isenção de vistos estabelecida pelo presente Acordo não exime seus beneficiários do cumprimento das demais leis e regulamentos em matéria migratória vigentes em cada uma das Partes, concernentes ao ingresso, permanência e saída dos respectivos países.
2. Os demais requisitos vigentes em cada Parte para o exercício de qualquer atividade profissional não poderão ser obstáculo ou impedimento para o desempenho de tarefas amparadas pelo presente Acordo, com exceção dos ofícios ou profissões regulamentadas, cujas normas deverão ser respeitadas em seu exercício.

ARTIGO 5º

Os beneficiários do presente Acordo que exerçam, com vínculo empregatício ou como autônomos, atividades cuja remuneração provenha de pessoas físicas ou jurídicas estabelecidas no país de ingresso, deverão cumprir com todas as contribuições devidas, nos termos da legislação interna deste último país, salvo nos casos em que um Convênio bilateral disponha em contrário.

ARTIGO 6º

Os nacionais de um e outro país que desejem ingressar no território da outra Parte, por prazos superiores aos mencionados no Artigo 2º do presente Acordo, deverão obter o visto correspondente.

ARTIGO 7º

Cada Parte poderá suspender total ou parcialmente a execução do presente Acordo por razões de segurança ou de ordem pública. Em tal caso, a suspensão será imediatamente notificada à outra Parte, por via diplomática.

ARTIGO 8º

1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após o recebimento da segunda das notificações que comunique à outra Parte o cumprimento das formalidades internas necessárias a sua vigência.
2. Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Acordo mediante notificação escrita dirigida à outra Parte. A denúncia surtirá efeito 6 (seis) meses depois da data de notificação.

Feito na cidade de São Borja, Rio Grande do Sul, República Federativa do Brasil, em 09 de dezembro de 1997, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

[Handwritten signature]
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Estado das Relações
Exteriores

[Handwritten signature]
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
ARGENTINA
Guido Di Tella
Ministro de Relações
Exteriores

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA ARGENTINA SOBRE EXENCION DE VISADOS**

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

**El Gobierno de la República Argentina
(en adelante las "Partes"),**

Teniendo presente lo manifestado por los Presidentes de ambas Partes en el Comunicado Conjunto suscripto en Brasilia el 11 de noviembre de 1997, acerca de la necesidad de facilitar al máximo el creciente tránsito de nacionales entre los dos países, dentro del proceso de consolidación y profundización de la integración regional;

Con el objeto de fortalecer los fraternales vínculos existentes entre las Partes y aumentar la fluidez de la circulación y los contactos entre los beneficiarios del presente Acuerdo.

Acuerdam lo siguiente:

ARTÍCULO I

El presente Acuerdo se aplica a las personas pertenecientes a las siguientes categorías: artistas, profesores, científicos, deportistas, empresarios o gente de negocios, periodistas, profesionales y técnicos especializados. Se entiende por técnicos especializados a los trabajadores con capacitación otorgada a nivel secundario, terciario no universitario o por una entidad de capacitación laboral.

ARTÍCULO 2

1. Los nacionales de cualquiera de las Partes, mencionados en el Artículo 1 del presente Acuerdo y a fin de desarrollar las actividades de las categorías respectivas, remuneradas o no, tendrán acceso sin visa al territorio de la otra Parte, para estadías inferiores o iguales a 90 (noventa) días, prorrogables por igual período, con la sola presentación de un documento identificatorio o de viaje válido en el país de origen.
2. La documentación para la República Federativa del Brasil es la siguiente: Pasaporte o Cédula de Identidad expedida por los Estados, con validez nacional. La documentación para la República Argentina es la siguiente: Pasaporte; Cédula de Identidad expedida por la Policía Federal Argentina; Documento Nacional de Identidad; Libreta de Enrolamiento o Libreta Cívica.
3. Las Partes se comprometen a comunicarse mutuamente, por la vía diplomática, toda alteración efectuada al listado mencionado en el párrafo anterior.

ARTÍCULO 3

En el caso de los técnicos especializados, la prórroga del plazo de 90 (noventa) días prevista en el Artículo 1 podrá ser otorgada sólo cuando su relación de dependencia esté establecida en su país de origen.

ARTÍCULO 4

1. La exención de visados establecida por el presente Acuerdo no exime a los beneficiarios de la observancia y cumplimiento de las demás leyes y reglamentos en vigor en cada uno de los Estados, relativas al ingreso, permanencia y salida de los respectivos países, al solo efecto migratorio.
2. Los demás requisitos vigentes en cada Estado para el ejercicio de toda actividad laboral, no podrán ser obstáculo o impedimento para el desempeño de tareas amparadas por el presente Acuerdo, con excepción de las profesiones u oficios reglamentados cuyas normas deberán ser observadas para su ejercicio.

ARTÍCULO 5

Los beneficiarios del presente Acuerdo que desarrollemen en relación de dependencia o en forma autónoma, actividades rentadas cuya remuneración provenga de personas físicas o jurídicas establecidas en el país de ingreso, deberán cumplir con todos los aportes requeridos, en los términos de la legislación interna de este, salvo en aquellos casos en que um Convenio bilateral disponga en sentido contrario.

ARTÍCULO 6

Los nacionales de uno y otro país, que deseen ingresar al territorio del otro Estado, por plazos superiores a los mencionados en el Artículo 2 del presente Acuerdo, deberán obtener la visa correspondiente.

ARTÍCULO 7

Cada Parte podrá suspender total o parcialmente la aplicación del presente Acuerdo por razones de seguridad o de orden público. En tal caso, la suspensión será inmediatamente notificada a la otra Parte por la vía diplomática.

ARTÍCULO 8

1. El presente Acuerdo entrará en vigor a los treinta (30) días después de la fecha de la última notificación por la que las Partes se comuniquen el cumplimiento de sus respectivos requisitos internos para su entrada en vigor.
2. Cualquiera de las Partes podrá denunciar el presente Acuerdo mediante notificación escrita dirigida a la otra Parte. La denuncia tendrá efecto 6 (seis) meses después de la fecha de notificación.

Hecho en la ciudad de São Borja, Estado de Rio Grande do Sul, República Federativa del Brasil, a los 9 días del mes de diciembre de 1997, en dos ejemplares originales, cada uno en idioma portugués y español, siendo ambos igualmente auténticos.


POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL
Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Estado das Relações
Exteriores


POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA ARGENTINA
Ministro de Relações
Exteriores

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE
ARGENTINE REPUBLIC ON VISA EXEMPTION

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Argentine Republic (hereinafter referred to as the "Parties"),

Considering the joint communiqué signed by the Presidents of both Parties in Brasilia, on 11 November 1997, concerning the need to facilitate to the greatest possible extent the increasing movement of nationals between the Parties, in the context of the consolidation and deepening of regional integration,

With a view to strengthening the existing ties of friendship between the Parties and further developing the smooth flow of movement and contacts between the beneficiaries of this Agreement,

Have agreed as follows:

Article 1

This Agreement shall apply to persons belonging to the following categories: artists, teachers, scientists, sportsmen and women, entrepreneurs or businesspersons, journalists, professionals and specialized technicians. Specialized technicians are workers who have received training at the secondary, non-university tertiary or vocational training level.

Article 2

1. The nationals of either Party who are referred to in article 1 of this Agreement shall, for the purpose of carrying out paid or unpaid activities in their respective categories, be exempt from visa requirements to enter the territory of the other Party, for stays not exceeding 90 (ninety) days, extendable for an equal period, on presentation of identification or travel documents valid in the country of origin.

2. The documents for the Federative Republic of Brazil are as follows: passport or a State-issued identity card, valid at the national level. The documents for the Argentine Republic are as follows: passport, identity card issued by the Argentine Federal Police, national identity document, Libreta de Enrolamiento (military service record) or Libreta Cívica (civil status record).

3. Each Party shall notify the other, through the diplomatic channel, of any changes made to the list contained in the previous paragraph.

Article 3

In the case of specialized technicians, the extension of 90 (ninety) days provided for in article 2 shall be granted only when their employer is based in their country of origin.

Article 4

1. The visa exemption established by this Agreement shall not exempt the beneficiaries from compliance with the other migration laws and regulations in force in each Party pertaining to the entry, stay and exit of migrants.

2. Any other rules in force in either Party governing engagement in professional activities shall not constitute an obstacle or a hindrance to the pursuit of the activities covered by this Agreement, with the exception of regulated trades or professions, the rules of which must be respected.

Article 5

Anyone benefiting under this Agreement and engaged, on behalf of an employer or on a freelance basis, in activities remunerated by natural or juridical persons based in the host country must pay all social security contributions due under the national laws of that country, except where a bilateral agreement provides otherwise.

Article 6

Nationals of either country wishing to enter the territory of the other Party for periods exceeding those mentioned in article 2 of this Agreement must obtain the relevant visa.

Article 7

Either Party may suspend implementation of this Agreement, in full or in part, for reasons of security or public order. In such an event, the suspension shall be notified immediately to the other Party through the diplomatic channel.

Article 8

1. This Agreement shall enter into force 30 (thirty) days after receipt of the second of the notifications indicating to the other Party that the necessary internal formalities have been completed to allow for entry into force.

2. Either of the Parties may denounce this Agreement by means of a written notification addressed to the other Party. The denunciation shall take effect 6 (six) months after the date of the notification.

Done at São Borja, Rio Grande do Sul, Federative Republic of Brazil, on 9 December 1997, in duplicate in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA
Minister of State for Foreign Affairs

For the Government of the Argentine Republic:

GUIDO DI TELLA
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE ARGENTINE RELATIF À L'EXEMPTION DE VISA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République argentine(ci-après dénommés les « Parties »),

Conscients du v u exprimé par le Président de chacune des Parties dans le communiqué commun signé à Brasilia le 11 novembre 1997 quant à la nécessité de faciliter le plus largement la circulation de leurs ressortissants entre les Parties dans le cadre du processus de consolidation et d'intensification de l'intégration régionale;

Désireux de renforcer les liens fraternels qui existent entre les Parties et de faciliter la fluidité de la circulation et des contacts entre les bénéficiaires du présent Accord;

Conviennent comme suit :

Article premier

Le présent Accord s'applique aux personnes appartenant aux catégories professionnelles suivantes : artistes, enseignants, scientifiques, sportifs, entrepreneurs ou gens d'affaires, journalistes, travailleurs intellectuels et techniciens spécialisés. « Technicien spécialisé » s'entend de tout travailleur possédant un niveau d'instruction moyen de l'enseignement secondaire ou technique ou un grade équivalent décerné par un établissement de formation professionnelle.

Article 2

1. Les nationaux de l'une ou l'autre des Parties qui sont mentionnés à l'article premier et qui entendent se livrer à des activités relevant de leur catégorie professionnelle, avec ou sans rémunération, ont accès sans visa au territoire de l'autre Partie pour un séjour d'une durée d'au plus 90 jours, renouvelable pour une période d'égale durée, sur simple présentation d'une pièce d'identité ou d'un titre de voyage en cours de validité délivré par leur pays d'origine.

2. Les pièces requises sont : en ce qui concerne la République fédérative du Brésil, le passeport ou la carte d'identité émise par les États, valable dans tous le territoire national; s'agissant de la République argentine : le passeport, la carte d'identité délivrée par la police fédérale argentine, la pièce nationale d'identité, le livret militaire (Libreta de Enrolamiento) ou le livret civique (Libreta Cívica).

3. Les Parties s'engagent à se communiquer mutuellement, par la voie diplomatique, toute modification apportée à la liste figurant au paragraphe précédent.

Article 3

Dans le cas des techniciens spécialisés, le renouvellement délai de 90 jours prévu à l'article 2 ne peut être accordé que s'il est établi que l'intéressé est toujours employé dans son pays d'origine.

Article 4

1. L'exemption de visa prévue dans le présent Accord ne dispense pas ceux qui en bénéficient de respecter les autres lois et règlements en vigueur dans chacune des Parties, concernant l'entrée, le séjour et la sortie des étrangers.

2. Les autres prescriptions applicables dans le territoire de chacune des Parties à l'exercice de toute activité professionnelle ne peuvent entraver ou empêcher l'accomplissement des tâches bénéficiant des dispositions du présent Accord, à l'exception des métiers ou professions réglementées dont l'exercice doit respecter certaines règles.

Article 5

Les bénéficiaires du présent Accord qui exercent, à titre dépendant ou indépendant, des activités dont la rémunération provient de personnes physiques ou morales établies dans le pays d'accueil doivent acquitter toutes les contributions exigées aux termes de la législation interne de ce pays, à moins qu'un accord bilatéral n'en dispose autrement.

Article 6

Les nationaux de l'un ou l'autre des deux pays qui souhaitent entrer dans le territoire de l'autre Partie pour y séjourner plus longtemps que prévu à l'article 2 du présent Accord doivent obtenir le visa voulu pour ce faire.

Article 7

Chaque Partie peut suspendre en tout ou en partie l'application du présent Accord pour des motifs de sécurité ou d'ordre publics, auquel cas la suspension est notifiée immédiatement à l'autre Partie par la voie diplomatique.

Article 8

1. Le présent Accord entre en vigueur 30 jours après la réception de la deuxième notification annonçant à l'autre Partie l'accomplissement des formalités internes nécessaires à son entrée en vigueur.

2. Chacune des Parties contractantes peut dénoncer le présent Accord en adressant à l'autre Partie une notification écrite. La dénonciation prend effet 6 mois après la date de la notification.

Fait à São Borja, dans l'État du Rio Grande do Sud (République fédérative du Brésil),
le 9 décembre 1997, en deux exemplaires originaux, en portugais et en espagnol, les deux
textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :
Le Ministre d'État aux relations extérieures,
LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République argentine :
Le Ministre des relations extérieures,
GUIDO DI TELLA

